



Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO UERJ 2022 – TÉCNICO UNIVERSITÁRIO SUPERIOR – ÁREA DE SAÚDE

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CONCURSO PÚBLICO UERJ 2022 – TUS ÁREA DE SAÚDE**  
**REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO**

Ref.: EDITAL Nº 24/CEPUERJ/2022, DE 11 DE FEVEREIRO DE 2022.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

1. Interpretação de texto. 2. Elementos da comunicação e funções da comunicação. 3. Morfologia: substantivo, adjetivo, advérbio, artigo, pronome, numeral, verbo, preposição, conjunção e interjeição. 4. Sintaxe: sujeito, predicado, objeto direto e objeto indireto, complemento nominal, adjunto adverbial, adjunto adnominal, predicativo do sujeito, predicativo do objeto, aposto e vocativo. 5. Vozes verbais. 6. Função sintática do pronome relativo. 7. Orações coordenadas. 8. Orações subordinadas. 9. Valor semântico das conjunções. 10. Pontuação. 11. Concordância nominal e concordância verbal. 12. Regência. 13. Crase. 14. Colocação pronominal. 15. Figuras de Linguagem.

1. AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 4 ed. São Paulo: Publifolha: Instituto Houaiss, 2018.
2. BECHARA, Evanildo. Gramática Moderna da Língua Portuguesa. 39 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.
3. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, 2012.
4. FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Editora Contexto, 2015.
5. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

**LEGISLAÇÃO**

1. Constituição da República Federativa do Brasil: Constituição ([planalto.gov.br](http://planalto.gov.br))
2. Constituição do Estado do Rio de Janeiro: SILEP - SISTEMA DE LEGISLAÇÃO DE PESSOAL ([fazenda.rj.gov.br](http://fazenda.rj.gov.br))
3. Estatuto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro: [ae\\_00001989\\_00001989.pdf](#) ([uerj.br](http://uerj.br))
4. Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Rio de Janeiro - Decreto-Lei nº 220/1975: Decreto-Lei ([alerj.rj.gov.br](http://alerj.rj.gov.br))
5. Regulamento do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Rio de Janeiro - Decreto Estadual nº 2.479/1979: Decreto-2479-1979.pdf ([rjprev.rj.gov.br](http://rjprev.rj.gov.br))
6. Lei de Processo Administrativo do Estado do Rio de Janeiro - Lei Estadual nº 5.427/2009 Lei Ordinária ([alerj.rj.gov.br](http://alerj.rj.gov.br)) 7- Lei de Acesso à Informação - Lei Federal nº 12.527/2011 e Decreto Estadual nº 46.475/2018: L12527 ([planalto.gov.br](http://planalto.gov.br)) [www.governoaberto.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=NjY4](http://www.governoaberto.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=NjY4)
7. Lei Geral de Proteção de Dados - Lei Federal nº 13.709/2018: L13709 ([planalto.gov.br](http://planalto.gov.br))
8. Direitos do usuário do serviço público: L13460
9. Lei de Licitações e Contratos: L8666consol ([planalto.gov.br](http://planalto.gov.br)) L14133 ([planalto.gov.br](http://planalto.gov.br))
10. Lei de Improbidade Administrativa - Lei nº 8.429/1992 L8429 ([planalto.gov.br](http://planalto.gov.br))
11. Sistema Único de Saúde (SUS) - Lei nº 8.080/1990
12. Participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) - Lei nº 8.142/1990



Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO UERJ 2022 – TÉCNICO UNIVERSITÁRIO SUPERIOR – ÁREA DE SAÚDE

## SUS

1. Organização do Sistema Único de Saúde. 2. Financiamento do SUS. 3. Níveis de Atenção à Saúde. 4. Vigilância Epidemiológica. 5. Saúde do Trabalhador. 6. Modelos assistenciais em saúde. 7. Políticas de Saúde no Brasil. 8. Saúde Ambiental. 9. Epidemiologia das Doenças Crônicas não transmissíveis. 10. Epidemiologia Clínica. 11. Processo Endêmico e Epidêmico. 12. Medidas de Saúde Coletiva. 13. Princípios e Diretrizes do SUS. 14. Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde. 15. Determinantes Sociais em Saúde.

1. GUSSO, G, LOPES, J.M.C, Dias, L.C. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática*. 2. ed. v. 1, Porto Alegre: Artmed, 2019.
2. ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia e Saúde*. 8 ed. Medbook, 2017.
3. *30 anos do Sistema único de Saúde*. Ciênc. Saúde Coletiva v.23 n.6 Rio de Janeiro jun. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=1413-812320180006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-812320180006&lng=pt&nrm=iso)
4. PAIM, J.S. *SUS - Sistema Único de Saúde: Tudo o Que Você Precisa Saber*, 1ª ed., Editora Atheneu, 2019.

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

### ASSISTENTE SOCIAL

1. Estado, Questão Social e Política Social; 2. Neoliberalismo, Contrarreforma e Seguridade Social no Brasil; 3. A política de saúde na atualidade: projeto da Reforma Sanitária, atuais configurações e processos de opressões, lutas e resistências; 4. Política de Assistência Social e Previdência Social; 5. Educação e Assistência Estudantil; 6. Serviço Social e dimensões do trabalho do assistente social: fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos; 7. Ética e Serviço Social: fundamentos e projeto ético-político; 8. Legislação Social e Serviço Social: direitos sociais na atual conjuntura brasileira; 9. Família e políticas sociais; 10. Serviço Social e Saúde: planejamento, intervenção, sistematização, avaliação e assessoria; 11. Condições de trabalho e pandemia da Covid-19, trabalho com grupos e trabalho coletivo; 12. Estágio Supervisionado e Residência em Serviço Social.

1. ALMEIDA, N. L. T. de. Retomando a Temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social. In: MOTA, A. E.; et al (Orgs). **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez; ABEPSS; OPAS; OMS; Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://www.poteresocial.com.br/livro-servico-social-e-saude-para-download/>
2. ALMEIDA, M. Saúde da população negra e equidade no sistema único de saúde. In: DUARTE, M. J. de O.; ALMEIDA, C. C. L. de; MONNERAT, G. L.; SOUZA, R. G. de. (Organizadores). **Política de Saúde hoje: interfaces & desafios no trabalho de assistentes sociais**. Campinas, SP: Papel Social, 2014. p. 271-294.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Estágio Supervisionado em Serviço Social em tempos de ensino remoto emergencial: desafios para a formação acadêmico-profissional. In: ABEPSS (orgs.). **A formação em Serviço Social e o ensino remoto emergencial**. Brasília: ABEPSS, 2021. Disponível em: [https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/20210611\\_formacao-em-servico-social-e-o-ensino-remoto-emergencial-202106141344485082480.pdf](https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/20210611_formacao-em-servico-social-e-o-ensino-remoto-emergencial-202106141344485082480.pdf)
4. BARROCO, M. L. S. Os Fundamentos Éticos do Serviço Social. In: CFESS; ABEPSS (orgs.). **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais**. Brasília: CFESS/ ABEPSS, 2009. Disponível em: <https://www.poteresocial.com.br/wp-content/uploads/2017/08/2.3-Fundamentos-%C3%A9ticos-do-Servi%C3%A7o-Social-%E2%80%93-Maria-L-%C3%BAcia-Silva-Barroco.pdf>

5. BEHRING, E. R.; CISLAGHI, J. F. e SOUZA, G. Ultraneoliberalismo e bolsonarismo: impactos sobre o orçamento público e a política social. In: BRAVO, M.I.S.; MATOS, M.C.; FREIRE, S.M.F. (Org.). **Políticas sociais e ultraneoliberalismo**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020. p. 103 – 121. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/livro-politicas-sociais-e-ultraneol>
6. BEHRING, E., BOSCHETTI, I. Assistência Social na pandemia da Covid-19: proteção para quem? **Serviço Social & sociedade**. São Paulo, n.140, p.66-83, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/Wbf86mT4vwX6HvnSyRy3kkD/>.  
<https://doi.org/10.1590/0101-6628.238>.
7. BOSCHETTI, I. Seguridade social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação. In: CFESS; ABEPSS (orgs.). **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. 1ed. Brasília: CFESS; ABEPSS, 2009. p. 323-338. Disponível em: <https://www.poteresocial.com.br/wp-content/uploads/2017/08/3.7-A-pol%C3%ADtica-de-seguridade-social-no-Brasil-%E2%80%93-Ivanete-Saete-Boschetti.pdf>
8. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm)
9. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Revista e atualizada. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm)
10. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Revista e atualizada. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.741.htm)
11. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Revista e atualizada. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>
12. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Revista e atualizada. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8742compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742compilado.htm)
13. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8662.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8662.htm)
14. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. (atualizada) Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/10216.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10216.htm)
15. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**. Brasília, 14 de maio de 2009. Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_integral\\_populacao.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf)
16. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília, 2013 (atualizada). Disponível em: [https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf)
17. BRAVO, M. I. S. Política de saúde no Brasil. In: MOTA, A. E.; et al (Orgs). **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez; ABEPSS; OPAS; OMS; Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://www.poteresocial.com.br/livro-servico-social-e-saude-para-download/>
18. BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. de. O potencial de contribuição do Serviço Social na assessoria aos movimentos sociais pelo direito à saúde. In: BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. (orgs.). **Assessoria, Consultoria e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2010.

19. BRAVO, M.I. S.; PELAEZ, E.J. A saúde nos governos Temer e Bolsonaro: lutas e resistências. In: **Revista Ser Social**, Brasília, v. 22, n. 46, p. 191-209, janeiro a junho de 2020. Disponível em: [https://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/25630/25147](https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/25630/25147)
20. CISLAGHI, Juliana Fiúza; SILVA, Mateus Thomaz da. O Plano Nacional de Assistência Estudantil e o Reuni: ampliação de vagas versus garantia de permanência. **SER Social**, [S. l.], v. 14, n. 31, p. 473–496, 2013. DOI: 10.26512/ser\_social.v14i31.13025. Disponível em: [https://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/13025](https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/13025).
21. COUTO, Berenice Rojas. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. CFESS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. ABEPSS. (Organizadoras) **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. 1ed. Brasília: CFESS; ABEPSS, 2009. p. 651-663. Disponível em: <https://www.poteresocial.com.br/wp-content/uploads/2017/08/5.10-Formula%C3%A7%C3%A3o-de-projeto-de-trabalho-profissional-%E2%80%93Berenice-Rojas-Couto.pdf>
22. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Resolução n.533, de 29 de setembro de 2008**. Regulamenta a supervisão direta de estágio em Serviço Social. Brasília: CFESS, 2008. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>
23. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Código de Ética Profissional do Assistente Social**. Brasília: CFESS, 1993. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)
24. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais (2). Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros\\_para\\_a\\_Atuacao\\_de\\_Assistentes\\_Sociais\\_na\\_Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf).
25. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Residência em Saúde e Serviço Social: subsídios para reflexão**. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais (6). Brasília: CFESS, 2017. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-BrochuraResidenciaSaude.pdf>
26. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Resolução CFESS Nº 845, de 26 de fevereiro de 2018**. Dispõe sobre atuação profissional do/a assistente social em relação ao processo transexualizador. Brasília, CFESS, 2018. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/ResolucaoCfess845-2018.pdf>
27. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Teletrabalho e teleperícia: orientações para assistentes sociais**. Brasília: CFESS, 2020. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/teletrabalho-telepericia2020CFESS.pdf>
28. EIRAS, A. A. L. T. S.; PAULA, L.G.P de. Trabalho com grupos na saúde – contribuições do Serviço Social. In: RAMOS, A; SILVA, L, B da; PAULA, L.G.P de. (orgs). **Serviço Social e política de saúde: ensaios sobre trabalho e formação profissionais**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018. p.139 -161. (Coletânea nova de Serviço Social).
29. ESCURRA, M.F. e IAMAMOTO, M. V. Serviço Social e trabalho da (o) assistente social: revisitando o debate histórico-crítico. In: MELO, A. I. S. C.; CARDOSO, I. C. da C.; FORTI, V. L. (Orgs.). **Trabalho, reprodução social e serviço social: desafios e utopias**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020. p. 93-116. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/livro-trabalho-reproducao-social>
30. GUERRA, Y. O estágio supervisionado como espaço de síntese da unidade dialética entre teoria e prática: o perfil do profissional em disputa. In: SANTOS, C. M. dos, LEWGOY, A.M.B; ABREU, M.H.E.(orgs). **A supervisão de estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. p.101-124. (Coletânea nova de Serviço Social).
31. HORST, C. H.M. e MIOTO, R. C. Serviço Social e o trabalho com famílias: renovação ou conservadorismo? In: **EM PAUTA**, Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2o Semestre. n. 40, v. 15, p. 228 – 246. 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/32749/23568>
32. IAMAMOTO, M. V. Renovação do Serviço Social no Brasil: desafios contemporâneos In: **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 136, p.439-461, set/dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/ssoc/a/RJ3mPJQ8Qk8WJRbLRph8Kz/?lang=pt#ModalArticles>
33. JESUS, E. de; CAMPOS, S. F. Previdência Social em Contrarreforma: o desmonte do INSS e os entraves ao acesso da classe trabalhadora na pandemia da COVID-19. In: TAPAJÓIS, L. et al (orgs). **Pandemia, políticas públicas e sociedade**. E-book.



Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**CONCURSO PÚBLICO UERJ 2022 – TÉCNICO UNIVERSITÁRIO SUPERIOR – ÁREA DE SAÚDE**

- Florianópolis (SC): Editora Emais, 2021. p. 81-93. Disponível em: [https://suassccovid19.files.wordpress.com/2021/03/pandemiapoliticaspUBLICASesociedade\\_ebook\\_completo.pdf](https://suassccovid19.files.wordpress.com/2021/03/pandemiapoliticaspUBLICASesociedade_ebook_completo.pdf)
34. LESSA, S. E. do C. Assistência estudantil brasileira e a experiência da Uerj: entre a inovação e o atraso na atenção ao estudante. In: **EM PAUTA**, Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 1o Semestre. n. 39, v. 15, p. 155 – 175. 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/viewFile/30381/21547>
35. MATOS, M. C. de. **Serviço Social, Ética e Saúde: reflexões para o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2013. p. 53-67.
36. NETTO, J. P. A construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. In: MOTA, A. E.; et al (Orgs). **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez; ABEPSS; OPAS; OMS; Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://www.poteresocial.com.br/livro-servico-social-e-saude-para-download/>
37. PAIVA, B. A. de; SALES, M. A. A Nova Ética Profissional: Práxis e Princípios. In: BONETTI, D. A. et al; (Orgs). **Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis**. 5. ed. São Paulo: Cortez / CFESS, 2003. p. 174-208.
38. SANTOS, C. M. dos. A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social. In: **Revista Conexão Geraes**, CRESS-MG, 2º semestre, 2013, pp 25-30. Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/silvana.marinho/disciplina-instrumentos-e-tecnicas-de-intervencao/unid-1-unidade-i-servico-social-instrumentalidade-e-a-relacao-entre-teoria-e-pratica/texto-3-santos-claudia-monica-a-dimensao-tecnico-operativa-e-os-instrumentos-e-tecnicas-no-servico-social-revista-conexao-geraes-no3-2o-sem-2013-p-25-30/view>
39. SOARES, R. C., CORREIA, M.V.C., SANTOS, V.M. Serviço Social na política de saúde no enfrentamento da pandemia da covid-19. In: **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, n.140, p.118-133, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/B3QvfrsQcsNy6H3vP5ZrTmS/?format=pdf&lang=pt>
40. VELOSO, R. dos S. Condições de trabalho e dimensão técnico-operativa do Serviço Social. In: DUARTE, M. J. de O.; ALMEIDA, C. C. L. de; MONNERAT, G. L.; SOUZA, R. G. de. (Organizadores). **Política de Saúde hoje: interfaces & desafios no trabalho de assistentes sociais**. Campinas, SP: Papel Social, 2014. p. 115-133.

## **ENFERMEIRO HOSPITALAR**

1. Ética em Enfermagem. 2. Exercício Profissional. 3. Pesquisa. 4. Sistematização da Assistência de Enfermagem. 5. Processo de enfermagem. 6. Registro de enfermagem. 7. Procedimentos de Enfermagem. 8. Terapia medicamentosa. 9. Segurança do Paciente. 10. Ações de Enfermagem na prevenção e controle de infecções relacionadas a área de saúde. 11. Imunização. 12. Acidentes biológicos. 13. Saúde do trabalhador em enfermagem. 14. Programas de Assistência Integral à Saúde da Mulher: ginecologia, planejamento familiar, pré-natal, parto, puerpério, aborto. 15. Assistência Perinatal: cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e à mulher. 16. Programas de Saúde da Criança e do Adolescente: Cuidados de Enfermagem e políticas públicas assistenciais à criança e ao adolescente saudáveis e portadores de agravos clínicos e cirúrgicos, agudos e crônicos. 17. Programas de Saúde do Adulto e do Idoso: Cuidados de Enfermagem e políticas públicas assistenciais aos pacientes clínicos e cirúrgicos e com agravos agudos ou crônicos. 18. Eventos oncológicos. 19. Infecções Sexualmente Transmissíveis. 20. Enfermagem nos eventos emergenciais e cuidado ao paciente crítico. 21. Assistência perioperatória de enfermagem. 22. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização: seleção, higienização e processamento de produtos para esterilização. Acondicionamento guarda e distribuição de materiais estéreis.

1. ALMEIDA, LP; REIS, AT. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
2. American Heart Association. Destaques da American Heart Association 2020. **Atualização das Diretrizes RCP e ACE**. Disponível em [https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts\\_2020ECCGuidelines\\_Portuguese.pdf](https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf)



Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**CONCURSO PÚBLICO UERJ 2022 – TÉCNICO UNIVERSITÁRIO SUPERIOR – ÁREA DE SAÚDE**

3. Barros, A.L.B.L. **Anamnese & Exame Físico**. 4ª Edição. Porto Alegre 2022.
4. BITTENCOURT, A.P.L. ET AL. **Nefrologia**. Série Emergências Clínicas Brasileiras. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
5. BRASIL, Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Brasília, 2013.
6. BRASIL, RESOLUÇÃO-RDC No 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html)
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nt-022021-revisada-criterios-diaagnosticos-de-iras-050521.pdf>.
8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. 2ª Edição. Disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>
9. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Brasília: 2021. Disponível em [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras\\_2021\\_2025.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf)
10. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. Resolução RDC nº 502, de 27 de maio de 2021. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 101, p. 110, 31 maio 2021. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-502-de-27-de-maio-de-2021-323003775>.
11. BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm).
12. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Brasília, 2018.
13. BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2) – atualizada em 09/09/2021. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims\\_ggtes\\_anvisa-04-2020-09-09-2021.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04-2020-09-09-2021.pdf).
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília :Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/08/pcdt\\_ist\\_final\\_revisado\\_020420.pdf](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/08/pcdt_ist_final_revisado_020420.pdf)
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>

16. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n. 485, de 11 de novembro de 2005. NR32 Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. Brasília, 2005.
17. BRUNNER & SUDDARTH-**Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 13ª Edição, V 1 e V2. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2015.
18. Conselho Federal de Enfermagem. Guia de Recomendações para Registro de Enfermagem no Prontuário do Paciente e outros Documentos de Enfermagem. Câmara Técnica de Legislação e Normas- CTLN. Portaria n. 523/2015. Disponível em: [Guia-de-Recomendações-CTLN-Versão-Web.pdf](#) (cofen.gov.br).
19. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem–SAE nas instituições de saúde brasileiras [legislação na Internet]. Brasília, 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html)
20. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Processo de enfermagem: guia para a prática / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – 2ª Edição., São Paulo: COREN-SP, 2021.
21. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Principais Legislações para o Exercício da Enfermagem. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/Codigo-de-etica.pdf>.
22. DICINI, Solange. **Enfermagem em Neurologia e Neurocirurgia**. Atheneu, 2017.
23. ELIOPOULOS, Charlotte. **Enfermagem Gerontológica**. 9ª Edição Artmed Editora, 2019.
24. FRANCO, A.S. KRIEGER, J.E. **Manual de Farmacologia**. Barueri: Manole, 2016.
25. FUKUDA, IMK, STEFANELLI, M.C. ARANTES, E.C. **Enfermagem Psiquiátrica em suas dimensões assistenciais**. 2ª Edição. Barueri: Manole, 2017.
26. HERDMAN TH, KAMITSURU S. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA- I: definições e classificação 2021-2023**. 12ª Edição. Trad. Garcez RM. Porto Alegre: Artmed, 2021.
27. HOCKENBERRY, M e WILSON, D. Wong. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
28. Institute of Neurological Sciences Nhs Greater Glasgow and Clyde. Escala de coma de Glasgow: avalie da seguinte forma. 2018. Disponível em <https://www.glasgowcomascale.org/downloads/GCS-Assessment-Aid-Portuguese.pdf>
29. Instituto Latino-Americano de Sepse. **Implementação de protocolo gerenciado de sepse: protocolo clínico - atendimento ao paciente adulto com sepse / choque séptico**. 2018. Disponível em <https://www.ilas.org.br/assets/arquivos/ferramentas/protocolo-de-tratamento.pdf>
30. Instituto nacional de câncer (INCA). Tipos de Câncer. Versão para o profissional de saúde. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/leucemia/profissional-de-saude>
31. Instituto para práticas seguras no uso de medicamentos – ISMP. Desafio global de segurança do paciente medicação sem danos. Volume 7, número 1, 2018. Disponível em: [https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMP\\_Brasil\\_Desafio\\_Global.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMP_Brasil_Desafio_Global.pdf)

32. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologias em Saúde Coordenação de Gestão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Diretrizes Brasileiras para Tratamento Hospitalar do Paciente com COVID-19. Capítulo 1: Uso de oxigênio, intubação orotraqueal e ventilação mecânica. Brasília: 2021.
33. Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) /Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.
34. PIVELLO, Vera Lúcia. **Farmacologia: como agem os medicamentos: revista e atualizada**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
35. POTTER, Patrícia; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de Enfermagem**. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
36. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)
37. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>
38. ROTHROCK, J. C. Alexander: **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico** 16ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
39. SILVA, Lolita Dopico; PEREIRA, Sandra Regina Maciqueira; MESQUITA, Ayla Maria Farias. **Procedimento de Enfermagem. Semiotécnica para o Cuidado**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004.
40. SILVA, RCV; SANT'ANA, RSE; CARDOSO, MBR; ALCÂNTARA, LFFL. **Tratado de Enfermagem em Oncologia**. 1ª Edição. Lisboa: Chiado Books, 2018.
41. SOBECC. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª Edição. São Paulo: SOBECC, 2017.
42. SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA (SBR). Doenças Reumáticas. 2011. Disponível em: <https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/>
43. URBANETZ, Almir Antônio. Ginecologia e Obstetrícia FEBRASGO para o médico residente. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2021.

## **FISIOTERAPEUTA**

1. Anatomia e fisiologia dos sistemas neuroimunoendócrino, renal e cardiorrespiratório. 2. Fisiopatologia dos sistemas neuroimunoendócrino, renal e cardiorrespiratório. 3. Fisioterapia nas principais afecções neuroimunoendócrinas, renais e cardiorrespiratórias. 4. Avaliação do paciente criticamente enfermo, cardiopata e pneumopata. 5. Interpretação de testes funcionais. 6. Associação Clínico-Laboratorial no paciente criticamente enfermo. 7. Suporte Ventilatório e de Oxigenação – invasivo e não invasivo - na Unidade de Terapia Intensiva adulto, neonatal e pediátrica. 8. Integridade Funcional: reabilitação cardiopulmonar e metabólica. 9. Fisioterapia no pós-operatório de cirurgia geral, torácica, cardíaca, neurológica e ortopédica. 10. Terapia de Expansão Pulmonar e Depuração de Secreções de Vias Aéreas. 11. Condutas preventivas de infecções pulmonares nosocomiais e pneumonia associada à ventilação mecânica. 12. Estratégias de Desmame ventilatório.

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION et al. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. **da versão português Hélio Penna Guimarães. Projeto de Destaques das Diretrizes da AHA: AHA, 2020.**

2. AQUIM, E. E. et al. Brazilian Guidelines for Early Mobilization in Intensive Care Unit. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 31, n. 4, 2019.
3. BARBAS, C. S. V. et al. Brazilian recommendations of mechanical ventilation 2013. Part I. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 26, n. 2, 2014.
4. Brazilian recommendations of mechanical ventilation 2013. Part 2. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 40, n. 5, p. 458–486, out. 2014.
5. CAMPBELL, WW. DEJONG. **O Exame Neurológico**. 7. ed. [s.l.] Editora Guanabara Koogan, 2014.
6. CARVALHO, T. DE et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, n. 5, p. 943–987, 22 maio 2020.
7. CARVALHO, Tales de. Diretriz de reabilitação cardiopulmonar e metabólica: aspectos práticos e responsabilidades. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 86, p. 74-82, 2006.
8. FRANÇA, E. É. T. DE et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 24, n. 1, p. 6–22, mar. 2012.
9. GUYTON & HALL. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª edição, Gen Guanabara Koogan, 2017.
10. HAJJAR, L. A. et al. Diretriz Brasileira de Cardio-oncologia – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, n. 5, p. 1006–1043, 18 nov. 2020.
11. KANDEL, ER. **Princípios de Neurociências**. 5. ed. [s.l.] Editora ArtMed, 2014.
12. KNOBEL, Elias. **Condutas no Paciente Grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v. 1 e v. 2.
13. MACHADO, Maria da Glória R. **Bases da fisioterapia respiratória – Terapia intensiva e reabilitação**. 1.ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.
14. NEGRÃO, C. E. BARRETTO, A. C. P. **Cardiologia do Exercício: do Atleta ao Cardiopata**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2010.
15. NETTER, Frank H. **Netter atlas de anatomia humana**. Elsevier Brasil, 2018.
16. POLLOCK, MICHAEL L. SCHMIDT. **Doença Cardíaca e Reabilitação**. 3ª Edição 2003.
17. RAVEL, Richard. **Laboratório clínico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
18. REGENGA, Marisa M. **Fisioterapia em Cardiologia – da UTI à Reabilitação**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2012.
19. RIES, A. L. et al. Pulmonary Rehabilitation. **Chest**, v. 131, n. 5, p. 4S–42S, maio 2007.
20. ROHDE, L. E. P. et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 2018.
21. ROWLAND LP, PEDLEY TA. **Tratado de Neurologia do Merritt**. 13. ed. [s.l.] Editora Guanabara Koogan, 2018.
22. SARMENTO, George J. V. **Fisioterapia Hospitalar: Pré e Pós-Operatórios**. São Paulo: Manole, 2010.
23. SARMENTO, George J. V. **Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011.
24. STÁVALE, M. **Hemodinâmica encefálica: fisiopatologia em neurointensivismo e neuroanestesia**. 1. ed. [s.l.] Editora Santos, 2013.
25. UMPHRED DA. **Reabilitação neurológica**. 5. ed. [s.l.] Editora Elsevier, 2009.
26. WEST, JOHN B. **Fisiopatologia Pulmonar: Princípios Básicos**. 8ª edição, Porto alegre, Artmed, 2014.
27. WEST, JOHN B. **Fisiologia Respiratória** 6ª Edição MANOLE, 2002.
28. WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K.; KACMAREK, R. M. Egan **Fundamentos da terapia respiratória**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

## CTI – TERAPIA INTENSIVA

1. Reanimação cardiopulmonar; 2. Arritmias cardíacas; 3. Síndrome coronariana aguda; 4. Monitorização hemodinâmica; 5. Suporte hemodinâmico no choque e uso de drogas vasoativas; 6. Choque cardiogênico; 7. Choque hipovolêmico e reposição volêmica; 8. séptico; 9. Uso racional de antimicrobianos; 10. Pneumonia associada à ventilação mecânica; 11. Infecções do trato urinário comunitárias e nosocomiais; 12. Bacteremias e infecções de cateter venoso central; 13. Estado de mal epilético; 14. Acidente vascular cerebral isquêmico; 15. Coma e encefalopatia tóxico-metabólica; 16. Morte encefálica e manejo do potencial doador; 17. Analgesia, sedação e bloqueio neuromuscular; 18. Hemorragia subaracnóide; 19. Delirium; 20. Emergências no *diabetes mellitus*; 21. Nutrição enteral na UTI; 22. Nutrição parenteral; 23. Distúrbios acidobásicos em UTI; 24. Distúrbios eletrolíticos; 25. Injúria renal aguda e métodos dialíticos; 26. Terapia transfusional; 27. Manejo de vias aéreas; 28. Modos básicos de ventilação mecânica; 29. Ventilação mecânica não invasiva; 30. Desmame da ventilação mecânica; 31. Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar; 32. Síndrome do desconforto respiratório agudo; 33. Hemorragia digestiva; 34. Pancreatite aguda; 35. Índices prognósticos na UTI; 36. Síndrome compartimental abdominal; 37. Cuidados paliativos em UTI; 38. Paciente cirrótico na UTI; 39. Gestante na UTI. 40. Uso da ultrassonografia na UTI; 41. Manejo da Covid-19 na UTI.

1. AZEVEDO, Luciano César Pontes; TANIGUCHI, Leandro Utino; LADEIRA, José Paulo; BESEN, Bruno Adler Maccagnan Pinheiro; VELASCO, Irineu Tadeu. *Medicina Intensiva. Abordagem Prática*. 4. ed. (Revisada, atualizada e ampliada). São Paulo: Manole, 2020 (2ª reimpressão 2021).
2. EVANS, Laura; RHODES, Andrew; ALHAZZANI, Waleed; et al. *Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021*. **Critical Care Medicine**, 49, 11, e1063-e1143, nov., 2021.
3. PANCHAL, Ashish R., BARTOS, Jason A., CABAÑAS, José G., et al. *Adult Basic and Advanced Life Support. 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care*. **Circulation**, 142(suppl 2), S366–S468, 2020.

## NEONATOLOGIA

1. Cuidados antenatais e suas implicações no feto e no recém-nascido; 2. Terminologia perinatal; 3. Infraestrutura para o atendimento neonatal; 4. Identificação de risco perinatal; 5. Indicadores de risco neonatal; 6. Classificação do recém-nascido; 7. Assistência ao nascimento ao recém-nascido potencialmente saudável e reanimação neonatal; 8. Termorregulação; 9. Cuidados com o recém-nascido de baixo risco; 10. Triagem universal neonatal; 11. Cuidados com o recém-nascido de alto risco; 12. Cuidados com o recém-nascido prematuro; 13. Dor no recém-nascido: manejo e avaliação; 14. Prevenção e controle das infecções hospitalares em unidades neonatais; 15. Abordagem ventilatória do recém-nascido: oxigenioterapia, modalidades de suporte ventilatório não invasivo, estratégias de ventilação mecânica com foco na doença de base; 16. Reposição de surfactante e outras estratégias de suporte ventilatório; 17. Manejo de líquidos e eletrolíticos no período neonatal; 18. Persistência do canal arterial; 19. Suporte hemodinâmico no período neonatal; 20. Aleitamento materno, leite materno e leite humano; 21. Nutrição do recém-nascido termo; 22. Suporte nutricional e alimentação do recém-nascido pré-termo – enteral e parenteral; 23. Interpretação de curvas de crescimento intrauterino de recém-nascido a termo e pré-termo; 24. Monitoramento do crescimento pós-natal do recém-nascido termo e pré-termo; 25. Transporte do recém-nascido; 26. Farmacologia neonatal; 27. Dilemas éticos no período neonatal; 28. Plano de alta hospitalar; 29. Seguimento do recém-nascido de risco; 30. Imunização; 31. Asfixia neonatal; 32. Distúrbios respiratórios; 33. Sepsis e outras infecções do período neonatal; 34. Hiperbilirrubinemia neonatal; 35. Infecções congênitas do recém-nascido; 36. Enterocolite necrosante; 37. Problemas cardiovasculares; 38. Choque; 39. Distúrbios metabólicos; 40. Doença pulmonar crônica da prematuridade; 41. Problemas ortopédicos no recém-nascido; 42. Problemas auditivos no recém-nascido; 43. Problemas oftalmológicos no recém-nascido; 44. Problemas genéticos; 45. Erros inatos do metabolismo; 46. Problemas renais e insuficiência renal aguda e crônica; 47. Emergências e afecções cirúrgicas no recém-nascido; 48. Problemas neurológicos clínicos e cirúrgicos; 49. Problemas hematológicos e hemocomponentes usados no recém-nascido; 50. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso; 51. Monitoramento da evolução neonatal: clínico e eletrônico; 52. Interpretação de exames laboratoriais complementares; 53. Diagnóstico por imagem no período neonatal.

1. Cloherty, John P.; Eichenwald, Eric C.; Hansen, Anne R.; Stark, Ann R. Manual de Neonatologia. 7ª edição. Guanabara, 2015.
2. Fanaroff, Avroy A.; Fanaroff, Jonathan M. Alto Risco em Neonatologia. 6ª edição. Elsevier, 2014.
3. Fanaroff, Avroy A.; Martin, Richard J.; Walsh, Michele C. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª edição. Elsevier, 2017.
4. Gomella, Tricia L.; Cunningham, M.D.; Eyal, Fabien G. Tratamento, Procedimentos, Problemas no Plantão, Doenças e Drogas. 7ª edição. Revinter, 2018.
5. Maksoud, João G. Cirurgia Pediátrica. 2ª edição. Revinter, 2002.
6. Lopes, Fabio A., Campos Jr. D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4ª edição. Manole, 2017.
7. Margotto, Paulo R. Assistência ao Recém-Nascido de Risco. HMIB/SES/DF. 4ª edição. Brasília, 2021.
8. MacDonald, Mhairi G.; Seshia, Mary M.K. Avery. Neonatologia Fisiopatologia e Tratamento do Recém-nascido. 7ª edição. Guanabara, 2018.
9. Polin, Richard A.; Yoder, Mervin C. Neonatologia Prática. 5ª edição. Elsevier, 2015.
10. Jones, Kenneth L.; Jones, Marilyn C.; Campo, Miguel D. Smith Padrões Reconhecíveis de Malformação Humana. 7ª edição. DiLivros, 2017.
11. Documentos Científicos e Manuais da SBP da área de Neonatologia atualizados até dezembro/2021. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/>
12. Normas, manuais, informes técnicos e portarias do Ministério da Saúde publicadas e vigentes até dezembro/2021. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/>
13. PRO-RN: Ciclos 15 ao 18. - <https://secad.artmed.com.br>

## **OBSTETRÍCIA**

1. Gravidez: conceitos gerais e métodos diagnósticos. 2. Assistência Pré-Natal aspectos básicos e identificação de situações emergenciais. 3. Rastreamento de doenças genéticas e procedimentos invasivos diagnósticos. 4. Estudo do Parto: diagnóstico e tratamento dos transtornos da progressão do parto. 5. Estudo do Parto: Sofrimento fetal agudo. 6. Puerpério: Hemorragias puerperais. 7. Puerpério: Infecções puerperais. 8. Hemorragias da primeira metade da gravidez: Abortamento; Gravidez Ectópica; Doença trofoblástica gestacional. 9. Hemorragias da segunda metade da gravidez: Descolamento Prematuro da Placenta, Placenta Prévia; Acretismo placentário. 10. Avaliação da viabilidade fetal. 11. Oligodramnia e polidramnia. 12. Ruptura prematura das membranas ovulares. 13. Pré-eclâmpsia/Eclâmpsia/Síndrome HELLP. 14. Hipertensão arterial crônica. 15. Intercorrências clínicas: Cardiovasculares; Respiratórias; Diabetes melito; Lúpus eritematoso sistêmico; Síndrome antifosfolipídica. 16. Emergências cirúrgicas durante a gravidez. 17. Gravidez Múltipla: aspectos gerais, situações específicas e assistência ao parto.

1. CUNNINGHAM, F. Gary. **Williams Obstetrics**. 25<sup>th</sup> edition. New York: McGraw-Hill Education, 2018.
2. MONTENEGRO, C. A.; REZENDE Filho, J. **Rezende Obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

## **PLANTÃO GERAL**

1. Principais sinais e sintomas das doenças. 2. Princípios de farmacologia. 3. Doenças infecciosas. 4. Doenças de etiologia desconhecida / incerta. 5. Doenças provocadas por agentes externos / intoxicações exógenas. 6. Doenças neurológicas. 7. Doenças cardiovasculares. 8. Doenças do sistema respiratório. 9. Doenças gastrointestinais. 10. Doenças hepáticas. 11. Doenças renais. 12. Doenças endócrinas. 13. Doenças das articulações, músculos e do tecido conjuntivo. 14. Doenças oncológicas. 15. Doenças hematológicas. 16. Terapia intensiva adulto. 17. Emergências no adulto.

FAUCI, A.S.; KASPER, D.L.; JAMESON, J.L.; LONGO, D.L.; HAUSER, S.L. eds. Harrison's Principles of Internal Medicine. 20<sup>th</sup> ed. New York: McGraw-Hill; 2018.

## PNEUMOLOGIA

1. Asma; 2. Broncoscopia flexível e rígida; 3. Câncer de pulmão; 4. Doenças do interstício pulmonar; 5. Doenças do mediastino e diafragma; 6. Doenças pleurais; 7. Doenças pulmonares ocupacionais; 8. Farmacologia nas doenças pulmonares; 9. Fibrose cística; 10. Hemoptise; 11. Hipertensão arterial pulmonar; 12. Imagem em pneumologia; 13. Infecções pulmonares; 14. Insuficiência respiratória aguda e crônica; 15. Má formação pulmonar; 16. Manifestações pulmonares da Síndrome de Imunodeficiência do Adulto; 17. Manifestações pulmonares de doenças sistêmicas; 18. Métodos de diagnóstico em pneumologia; 19. Micoses pulmonares; 20. Neoplasias benignas do pulmão; 21. Provas de função respiratória; 22. Reabilitação cardiopulmonar; 23. Sinais e sintomas das doenças respiratórias; 24. Síndrome da angústia respiratória aguda (SARA); 25. Síndromes paraneoplásicas; 26. Supurações pleurais e pulmonares; 27. Tabagismo; 28. Transplante pulmonar; 29. Tromboembolismo pulmonar; 30. Tuberculose pulmonar e extrapulmonar; 31. Ventilação pulmonar não invasiva e invasiva; 32. Doença pulmonar obstrutiva crônica; 33. Distúrbio respiratório do sono.

1. ALHAZZANI, W.; MØLLER, M. H.; ARABI, Y. M.; LOEB, M.; GONG, M. N.; FAN, E.; e cols. *Surviving Sepsis Campaign: guidelines on the management of critically ill adults with Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)*. Intensive Care Medicine, vol. 46, n. 5, pp. 854-887, 2020.
2. AMERICAN ACADEMY OF SLEEP MEDICINE. *International Classification of Sleep Disorders*. 3<sup>rd</sup> ed. Darien, IL: American Academy of Sleep Medicine; 2014.
3. BAUGHMAN, R. P.; VALEYRE, D.; KORSTEN, P.; MATHIOUDAKIS, A. G.; WUYTS, W. A.; WELLS, A.; e cols. *ERS clinical practice guidelines on treatment of sarcoidosis*. European Respiratory Journal, vol. 58, n. 6, pp. 2004079, 2021.
4. BRASIL. MINISTÉRIOS DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. *Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 2. ed. atualizada, Brasília.
5. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. *Nota Informativa Nº 9/2021-GGDR/DCCI/SVS/MS, 05 de outubro de 2021. Dispõe sobre atualização das Recomendações do tratamento da tuberculose drogarresistente com a disponibilização da bedaquilina e delamanida*.
6. BRITISH THORACIC SOCIETY SCOTTISH INTERCOLLEGIATE GUIDELINES NETWORK. *British Guideline on the Management of Asthma*. Thorax 2008; 63 (Suppl. 4): iv1-iv121.
7. BURRELL, A. J. C.; IHLE, J. F.; PELLEGRINO, V. A.; SHELDRAKE, J.; NIXON, P. T. *Cannulation technique: femoro-femoral*. Journal of Thoracic Disease, vol. 10, suppl. 5, pp. S616-S623, 2018.
8. DE KONING, H. J.; VAN DER AALST, C. M.; DE JONG, P. A.; SCHOLTEN, E. T.; NACKAERTS, K.; HEUVELMANS, M. A., e cols. *Reduced lung-cancer mortality with volume CT screening in a randomized trial*. The New England Journal Medicine, vol. 382, n. 6, pp. 503-513, 2020.
9. DE LEYN, P.; DOOMS, C.; KUZDZAL, J.; LARDINOIS, D.; PASSLICK, B.; RAMI-PORTA, R.; e cols. *Revised ESTS guidelines for preoperative mediastinal lymph node staging for non-small-cell lung cancer*. European Journal of Cardiothoracic Surgery, vol. 45, n. 5, pp. 787-798, 2014.
10. ETTINGER, D. S.; WOOD, D. E.; AISNER, D. L.; AKERLEY, W.; BAUMAN, J. R.; BHARAT, A., e cols. *NCCN Guidelines Insights: non-small cell lung cancer, version 2.2021*. Journal of the National Comprehensive Cancer Network, vol. 19, n. 3, pp. 254-266, 2021.
11. GALIÉ, N.; HUMBERT, M.; VACHIERY, J. L.; GIBBS, S.; LANG, I.; TORBICKI A.; e cols. *2015 ESC/ERS Guidelines for the diagnosis and treatment of pulmonary hypertension: The Joint Task Force for the Diagnosis and Treatment of Pulmonary Hypertension of the European Society of Cardiology (ESC) and the European Respiratory Society (ERS): Endorsed by:*

- Association for European Paediatric and Congenital Cardiology (AEPC), International Society for Heart and Lung Transplantation (ISHLT). European Heart Journal, vol. 37, n. 1, pp. 67-119, 2016.*
12. GINA. Global initiative for asthma. *Global strategy for asthma management and prevention*. Updated 2021. 217p.
  13. GOLD. *Global strategy for prevention, diagnosis and management of COPD: 2022 Report*. Updated 2022. 177p.
  14. GOOLDMAN, L. R. *Felson's principles of chest roentgenology, a programmed text*. 4. ed. Saunders Elsevier, 2014.
  15. GRIPPI, M. A.; ELIAS, J. A.; FISHMAN, J. A.; KOTLOFF, R. M.; PACK, A. I.; SENIOR, R. M.; SIEGEL, M. D. *Fishman's Pulmonary Diseases and Disorders*. 5a. ed. McGraw-Hill, 2015.
  16. GUPTA, N., FINLAY, G. A.; KOTLOFF, R. M.; STRANGE, C.; WILSON, K. C.; YOUNG, L. R.; e cols. *Lymphangioleiomyomatosis diagnosis and management: high-resolution chest computed tomography, transbronchial lung biopsy, and pleural disease management: an Official American Thoracic Society/Japanese Respiratory Society Clinical Practice Guideline*. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, vol 196, n. 10, pp 1337-1348, 2017.
  17. KAPUR, V. S.; AUCKLEY, D. H.; CHOWDHURI, S.; KUHLMANN, D. C.; MEHRA, R.; RAMAR, K. *Clinical practice guideline for diagnostic testing for adult obstructive sleep apnea: an American Academy of Sleep Medicine Clinical Practice guideline*. Journal of Clinical Sleep Medicine, vol. 13, no. 3, pp. 479-504, 2017.
  18. KING, G. G.; BATES, J; BERGER, K. I.; CALVERLEY, P.; DE MELO, P. L.; DELLACÀ, R. L.; e cols. *Technical standards for respiratory oscillometry*. European Respiratory Journal, vol. 55, n. 2, pp. 1900753, 2020.
  19. LIGHT, R. W. *Pleural diseases*. 6a. ed. Baltimore Lippincott, Williams & Wilkins, 2013.
  20. MEHTA, A. C.; PRAKASH, U. B. S.; GARLAND, R.; HAPONIK, E.; MOSES, L.; SCHAFFNER, W.; e cols. *American College of Chest Physicians and American Association for Bronchology consensus statement: prevention of flexible bronchoscopy-associated infection*. Chest, 2005; 128 (3): 1742-1755.
  21. MURRAY & NADEL. *Textbook of Respiratory Medicine*. 7ed. Saunders Elsevier. 2021.
  22. RAGHU, G.; REMY-JARDIN, M., MYERS, J. L.; RICHELDI, L.; RYERSON, C. J.; LEDERER, D. J.; e cols. *Diagnosis of idiopathic pulmonary fibrosis. An Official ATS/ERS/JRS/ALAT Clinical Practice Guideline*. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, vol. 198, n. 5, pp. e44–e68, 2018.
  23. RAGHU, G.; REMY-JARDIN, M.; RYERSON, C. J.; MYERS, J. L.; KREUTER, M.; VASAKOVA, M.; e cols. *Diagnosis of hypersensitivity pneumonitis in adults: an official ATS/JRS/ALAT clinical practice guideline*. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, vol. 202, n. 3, pp. e36–e69, 2020.
  24. SHELHAMER, M. C.; WESSON, P. D.; SOLARI, I. L.; JENSEN, D. L.; STEELE, W. A.; DIMITROV, V. G.; e cols. *Prone positioning in moderate to severe acute respiratory distress syndrome due to covid-19: a cohort study and analysis of physiology*. Journal of Intensive Care Medicine, vol. 36, n. 2, pp. 241-252, 2021.
  25. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. *Diretrizes brasileiras para pneumonias adquiridas na comunidade em adultos imunocompetentes 2009*. Jornal Brasileiro de Pneumologia, vol. 35, n. 6, pp. 574-601, 2009.
  26. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. *Diretrizes para cessação do tabagismo 2008*. Jornal Brasileiro de Pneumologia, vol. 34, n. 10, pp. 845-80, 2008.
  27. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. *Diretrizes para testes de função pulmonar*. Jornal Brasileiro de Pneumologia, 28 (Supl. 3): pp. S2-237, 2002.
  28. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. *III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica*. Jornal Brasileiro de Pneumologia, vol. 33 (Supl. 2), pp. S51-S150, 2007.
  29. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. *Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística*. Jornal Brasileiro de Pneumologia, vol. 43, n. 3, pp. 219-245, 2017.
  30. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. *Recomendações para o manejo da asma grave da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2021*. Jornal Brasileiro de Pneumologia, vol. 47, n. 6, e20210273, 2021.

## **REUMATOLOGIA**

Conceito, epidemiologia, etiopatogenia, fisiopatologia, manifestações clínicas, semiologia, principais alterações laboratoriais, histopatológicas e de imagem, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico.

1. Artrite reumatoide. 2. Artrites infecciosas. 3. Artropatias microcristalinas. 4. Diagnóstico diferencial das poliartralgias e poliartrites. 5. Dermato e polimiosite. 6. Doenças da coluna vertebral. 7. Doenças osteometabólicas. 8. Esclerose sistêmica. 9. Espondiloartrites. 10. Febre reumática. 11. Fibromialgia. 12. Lúpus eritematoso sistêmico. 13. Manifestações músculo esqueléticas das doenças sistêmicas. 14. Osteoartrite. 15. Reumatismo de partes moles. 16. Síndrome antifosfolípideo. 17. Síndrome de Sjögren. 18. Vasculites.

1. Up To Date (<https://www.uptodate.com/contents/search>)
2. Samuel Katsuyuki Shinjo & Caio Moreira. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 2. ed. 2020. Editora Manole Ltda.
3. Marc C. Hochberg, Alan J. Silman, Josef S. Smolen, Michael E. Weinblatt e Michael H. Weisman. Reumatologia. 6. ed. 2015. Elsevier Editora Ltda.
4. Gary S. Firestein, Sherine E. Gabriel, Iain B. McInnes, James R. O'Dell. Textbook of Rheumatology. 10<sup>th</sup> ed. 2017. Elsevier, Inc.

## **UROLOGIA**

1. Anatomia, Fisiologia, semiologia e embriologia urológica. 2. Imaginologia do trato urinário. 3. Traumatismo urogenital - Epidemiologia; Etiologia; Apresentação Clínica; Diagnóstico e Classificação; Tratamento Clínico. Tratamento cirúrgico: indicações, técnicas e complicações. 4. Tumores renais – Considerações históricas e epidemiologia; Tumores benignos – Diagnóstico e tratamento; Tumores Malignos: Diagnóstico, estadiamento e classificação, patogenia, patologia, noções básicas de tratamento e prognóstico da doença localizada, localmente avançada e metastática. 5. Tumores da próstata – Hiperplasia benigna da próstata: Fisiopatologia; Etiologia; Epidemiologia e História Natural; Diagnóstico: Quadro clínico e exame físico, laboratório e imaginologia; Tratamento clínico e Critérios para indicação cirúrgica. Tratamentos minimamente invasivos e endoscópicos: indicações e complicações. Prostatectomia: indicações, técnicas cirúrgicas e complicações. 6. Câncer de próstata: Epidemiologia; Fatores de risco; classificação; Etiologia e genética molecular; Fisiopatologia da neoplasia prostática; Ultrassonografia e biópsia da próstata, PSA e demais marcadores tumorais; Detecção precoce e rastreamento; Diagnóstico e Estadiamento clínico. Tratamento da doença localizada: tratamento conservador (watchful waiting e active surveillance), prostatectomia radical (diferentes abordagens e técnicas cirúrgicas, cirurgia de resgate, cuidados pós-operatório, complicações do pós-operatório), radioterapia, outros tratamentos (terapia hormonal primária, crio ablação, HIFU). Identificação de recidiva local e sistêmica; Definição e manejo de recorrência bioquímica pós-tratamento. Tratamento do câncer de próstata localmente avançado; Estratégias diagnóstica e terapêutica no paciente com elevação do PSA pós-tratamento definitivo; Tratamento do câncer de próstata metastático: Hormonioterapia; Tratamento do câncer resistente à castração; Quimioterapia; Radioterapia; Tratamento paliativo; Novas terapêuticas: Terapias alvo, imunoterapia, entre outras. 7. Tumores de bexiga – Definição; Epidemiologia; Fatores de risco; Classificação: estadiamento- clínico TNM, tumores não músculo invasivos, tumores músculo invasivos, histologia, patologia, CIS (Carcinoma in situ) e importância clínica. Diagnóstico: história clínica, sintomas, exame físico, imaginologia, cistoscopia, marcadores tumorais e citologia urinária. Tratamento dos tumores não músculo invasivos, Adjuvância: quimioterapia, imunoterapia; Acompanhamento (Follow-up) dos tumores não músculos invasivos e Indicações de Cistectomia em tumores não músculos invasivos. Estadiamento pré-operatório dos tumores músculos invasivo; Tratamento dos tumores músculos invasivos; Neoadjuvância; Cistectomia Radical: Indicações e Técnica. Tipos de derivações: Uso de segmentos intestinais na reconstrução vesical, Indicações, Complicações e Complicações Gerais. Estadiamento pTNM; Radioterapia e Quimioterapia. Terapia de preservação vesical: Indicações e Complicações. Doença metastática. 8. Adrenal – Anatomia, embriologia e fisiologia das glândulas adrenais. Patologias das glândulas adrenais - hiperfunção das glândulas adrenais: epidemiologia, fisiopatologia, classificação, apresentação clínica; diagnóstico. Hipofunção das glândulas adrenais: epidemiologia, fisiopatologia, classificação, apresentação clínica; diagnóstico. Doença benigna das glândulas adrenais: epidemiologia, fisiopatologia, classificação, apresentação clínica; diagnóstico. Neoplasia maligna das glândulas adrenais: epidemiologia, fisiopatologia, classificação, apresentação clínica; diagnóstico. Tratamento cirúrgico das glândulas adrenais: avaliação pré-operatória, tratamento cirúrgico, condução pós-operatória. Complicações cirúrgicas. 11. Tumores do Uro epitélio alto –



Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**CONCURSO PÚBLICO UERJ 2022 – TÉCNICO UNIVERSITÁRIO SUPERIOR – ÁREA DE SAÚDE**

Epidemiologia. Etiologia. Classificação. Patologia. Fatores de risco. História natural. Diagnóstico. Diagnósticos diferenciais. Estadiamento. Tratamento cirúrgico e complicações do tratamento cirúrgico. Reconstrução do trato urinário e suas complicações. Terapia adjuvante; Doença metastática: diagnóstico, tratamento e seguimento. 12. Tumores do testículo – Classificação; Epidemiologia; Fatores de risco; História Natural; Diagnóstico; Estadiamento; Patogênese; Sinais, Sintomas e Exame físico; Diagnósticos diferenciais; Exames Laboratoriais (marcadores) e de Imagem e Classificação TNM Massas residuais; Complicações inerentes à doença tumoral; manejo e complicações de quimioterapia e radioterapia e Manejo da doença recidivada. 13. Tumores do pênis – Tumores do pênis – Definição; Epidemiologia; Fatores de risco e prevenção, Classificação: lesões pré-malignas, estadiamento-clínico TNM, histologia e patologia. Diagnóstico: lesão primária, histórica clínica, sintomas, exame físico; Tratamento cirúrgico dos linfonodos regionais: indicações, técnica, complicações; Histologia; Patologia. Tumores avançados: neoadjuvância, tratamento cirúrgico, indicações e complicações gerais. Adjuvância: doença metastática, qualidade de vida e acompanhamento (Follow-up). 14. Litíase urinária e Endourologia – Epidemiologia; Patogenia, Etiologia, Avaliação Diagnóstica, Tratamento Clínico e indicações e contra-indicações de tratamento cirúrgico. LECO: indicações e contra-indicações, técnica e complicações. Cirurgia aberta: indicações e contra-indicações, técnica e complicações. Ureterorrenolitotripsia: indicações e contra-indicações, técnicas e complicações. Cirurgia percutânea: indicações e contra-indicações, técnicas e complicações. Ureterorrenolitotripsia endoscópica flexível: indicações e contra-indicações, técnicas e complicações. Laparoscopia: indicações e contra-indicações, técnicas e complicações. Técnicas combinadas. 15. Infecções genitourinárias – todo o conteúdo disposto na referência bibliográfica. 16. Tuberculose Urogenital – todo o conteúdo disposto na referência bibliográfica. 17. Transplante Renal – Etiologia, patogênese e evolução da insuficiência renal aguda e crônica. Intervenções dialíticas. História do transplante renal: Seleção e preparo dos receptores, doador vivo, seleção de doador, doador falecido. Preservação do rim; Seleção dos receptores; Avaliação pré-operatória; Preparo do enxerto renal; Cuidados no pós operatório; Tubos e drenos; Transplante no doador vivo e falecido. Aspectos cirúrgicos. Cuidados no pós-operatório; Manejo dos imunossupressores; Cirurgia laparoscópica, Cirurgia robótica. Complicações clínicas e cirúrgicas. 18. Uropediatria – Embriologia; Fisiologia Renal fetal, neonatal e na infância; Fisiopatologia da obstrução urinária congênita; Anomalias do Trato urinário superior; Anomalias e Tratamento cirúrgico dos testículos e escroto na infância; Anomalias e Tratamento cirúrgico da genitália em meninos. Urologia perinatal; Avaliação urológica em uropediatria; Doenças renais na infância; Infecções e inflamações do trato geniturinário em crianças; Disgenesias e doenças císticas renais na infância; Anomalias e cirurgias da junção pieloureteral; Ureter ectópico, ureterocele e outras anormalidades ureterais; Refluxo e Megaureter; Anomalias vesicais na infância; Válvula de uretra posterior e outras anormalidades uretrais; Disfunção vesical na infância: neurogênica e não neurogênica. Reconstrução do trato urinário na infância; Hipospadias e Trauma genito urinário em crianças. Síndrome de Prune Belly; Complexo Extrofia – Epispadia; Diferenciação sexual normal e anormal; Tratamento cirúrgico da Intersexualidade; Anomalias de Cloaca; Anormalidades da genitália feminina; Oncologia em Uropediatria; Laparoscopia e Endourologia na infância. 19. Infertilidade masculina - todo o conteúdo disposto na referência bibliográfica. 20. Disfunções sexuais masculinas – Fisiologia da ereção e da ejaculação; Disfunção erétil; Priapismo; Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino (DAEM); Distúrbios da ejaculação e anorgasmia; Doença de Peyronie: Fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico e noções básicas do tratamento. Tratamento clínico da disfunção erétil; Priapismo. 21. Urologia feminina – Anatomia cirúrgica da pelve feminina; Mecanismos de suporte do assoalho pélvico; Incontinência urinária feminina: definição e classificação, epidemiologia, fisiopatologia, apresentação clínica; diagnóstico. Prolapso de órgãos pélvicos: definição e classificação, epidemiologia, fisiopatologia, apresentação clínica; diagnóstico. Bexiga hiperativa: definição, etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, apresentação clínica; diagnóstico. Incontinência urinária feminina de esforço: tratamento conservador, tratamento farmacológico e tratamento cirúrgico. Prolapso de órgãos pélvicos: tratamento cirúrgico. Bexiga hiperativa: tratamento. Fístulas urogenitais: definição e classificação, etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, apresentação clínica; diagnóstico, Tratamento e resultados do tratamento, complicações e prognóstico. Divertículos de uretra: diagnóstico, definição e classificação, etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, tratamento, complicações e prognósticos. Tratamento cirúrgico da incontinência urinária feminina de esforço: Resultados, complicações e seus tratamentos, recidivas e seus tratamentos. 22. Uroneurologia – Anatomia, fisiologia e farmacologia do trato urinário inferior; Fisiologia e farmacologia da micção, controle neural do trato urinário inferior, fisiopatologia e classificação da disfunção do trato urinário inferior, distúrbios da fase de armazenamento vesical, distúrbios da fase de esvaziamento vesical, disfunção neurogênica do trato urinário inferior, avaliação e diagnóstico dos distúrbios do trato urinário inferior, urodinâmica e videourodinâmica, tratamento da disfunção neurogênica do trato urinário inferior, tratamento farmacológico dos distúrbios do armazenamento e esvaziamento do trato urinário inferior. Tratamento cirúrgico dos distúrbios do armazenamento e esvaziamento do trato urinário inferior. Bexiga hiperativa: definição, etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, apresentação clínica e diagnóstico. Tratamento de primeira, segunda linha e terceira linha. Noctúria, incontinência urinária masculina, distúrbios miccionais do paciente geriátrico, fisiopatologia, avaliação

**CONCURSO PÚBLICO UERJ 2022 – TÉCNICO UNIVERSITÁRIO SUPERIOR – ÁREA DE SAÚDE**

clínica, diagnóstico e tratamento. 23. Hipertensão Renovascular – Definições, patologia e história natural; Fisiologia do Sistema renina-angiotensina-aldosterona; Fisiopatologia da Hipertensão renovascular; Fisiopatologia da nefropatia isquêmica; Clínica e diagnóstico da hipertensão renovascular; Seleção de pacientes para tratamento cirúrgico e endovascular; Tratamento cirúrgico. 24. Cirurgia vídeo laparoscópica pura e assistida por robótica – Princípios de pré e pós operatório em laparoscopia; Indicações e contra indicações para procedimento laparoscópico; Posicionamento do paciente; Princípios básicos de laparoscopia: acesso, colocação de trocar e instrumental cirúrgico básico. Instrumental cirúrgico avançado; Princípios de sutura e anastomose laparoscópica; Alterações na fisiologia e homeostase; Complicações cirúrgicas trans e pós-operatórias. Vantagens e desvantagens dos diferentes acessos: extra-peritoneal, trans-peritoneal, LESS, NOTES; Cirurgia urológica laparoscópica; Princípios básicos em cirurgia robótica; Resultados comparados às técnicas convencionais. 25. Doenças sexualmente transmissíveis - todo o conteúdo disposto na referência bibliográfica. 26. Cirurgia da reconstrução urogenital – Estenose uretral: epidemiologia, etiologia, apresentação clínica, diagnóstico e classificação. Tratamento: Dilatação, endoscópico e acompanhamento. Disfunção vesical neurogênica: Vesicostomia; Uretroplastias anteriores, posteriores e substituições. Tratamento de fístulas urinárias; Derivações urinárias: continentes e incontinentes; Reconstrução do trato urinário; Incontinência urinária masculina e Reconstrução genital, processo transexualizador. 27. Urologia baseada em evidências - todo o conteúdo disposto na referência bibliográfica.

1. PARTIN, A. W; DMOCHOWSKI, R.R; KAVOUSSI, L. R; PETERS, C. A. *Campbell's Urology*, 12<sup>th</sup> ed. Philadelphia, PA: Elsevier, 2021.
2. GUIDELINE AUA. American Urological Association. Disponível em: <https://www.auanet.org/guidelines>. Acesso em: 08 dez. 2021. (Última Atualização)
3. GUIDELINE EAU. European Association of Urology. Disponível em: <https://uroweb.org/guidelines>. Acesso em: 08 dez. 2021. (Última Atualização)